



EDITORIAL

DE(S)COLONIZAR O PENSAMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Desde o golpe político-jurídico-midiático de 2016 que depôs a presidenta Dilma Rousseff e deflagrou a investida neoliberal contra o Estado Democrático de Direito, viver no Brasil tem sido marcado por um processo regressivo de perda de direitos para a classe trabalhadora, o que tem incluído o desmonte de estruturas públicas de proteção social e as antirreformas trabalhista e previdenciária. Como consequência, o Brasil contemporâneo intensificou seu convívio com carências de toda sorte, inclusive com aquelas que se julgavam superadas: a insegurança alimentar e a inflação, por exemplo, ressurgiram de modo impiedoso.

Esse contexto foi agravado de modo expressivo devido ao conjunto de emergências e restrições sem precedentes provocadas pela pandemia de COVID-19 que, até o momento da escrita desse editorial, já havia causado a morte de aproximadamente 680 mil brasileiras e brasileiros e no adoecimento de mais de 33 milhões de pessoas em todo país. A proporção desse desastre poderia ter sido mitigada se o (anti)governo federal e sua base de apoio político e empresarial não tivesse (intencionalmente) negligenciado a gravidade da pandemia e tomado as medidas necessárias para a proteção da população.

Tal conjuntura vem acompanhada de um sensível crescimento de ideologias de extrema direita, cujo caráter patriarcal, racista, autoritário, conservador, antirrepublicano, antidemocrático e neoliberal tem agenciado nossa herança colonial, impondo-se como um obstáculo à conquista/manutenção de direitos e à produção de equidade social. Por essa razão, o primeiro número da D'GENERUS: Revista de Estudos Feministas e de Gênero materializa-se como um ato de resistência acadêmica: esta tem por meta criar um espaço de difusão e defesa de saberes científicos, artísticos e filosóficos socialmente referenciados, produzidos a partir de investigações sobre a diversidade humana, enfaticamente sobre questões de gênero

e de sexualidade, sob as perspectivas dos feminismos críticos, de(s)coloniais e interseccional.

Neste primeiro número (edição especial de abertura), são apresentados os artigos que sistematizaram as apresentações que ocorreram no III Simpósio de Gênero e Diversidade da Universidade Federal de Pelotas, realizado pelo D`GENERUS: Núcleo de Estudos Feministas e de Gênero entre os dias 10 e 12 de novembro de 2021 de forma remota. O evento teve como tema “de(s)colonizar o pensamento em tempos de pandemia” e foi organizado em seis grupos de trabalho que articularam questões de gênero e diversidade com as áreas de Educação, Direitos Humanos, Raça, Saúde, Mídias e Artes e, Pensamento Filosófico.

O total de artigos editados e publicados neste primeiro número foi de 38 e contou com autorias vinculadas a diversas instituições de ensino superior, de todas as regiões do país, a saber: Universidade Federal de Pelotas, Instituto Federal Sul-rio-grandense, Universidade Federal de Rio Grande, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Pampa, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Universidade Federal da Fronteira Sul, Universidade de Caxias do Sul, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Tocantins, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Universidade Federal de Rondônia.

De modo coerente com tema do III Simpósio de Gênero e Diversidade, os estudos ora publicados deflagram a inescapável interseccionalidade que constitui a vida em sociedade, evidenciando a multiplicidade de formas pelas quais se constroem processos de subjetivação e reconhecimento social. Ainda, os trabalhos de modo consistente indicam a urgência em se superar modos de ser e de estar no mundo que transformam diferenças em desigualdades, construindo uma alternativa social edificada por uma práxis emancipatória dos sujeitos e coletivos e por um processo de profunda politização da vida em sociedade. Emociona-me ver como setores da comunidade acadêmica têm se ocupado em vislumbrar reveses ao cis-tema capitalista-colonial, cujas forças estruturais (racismo, patriarcado, capitalismo, capacitismo, etc.) organizam uma realidade social que se arquiteta pela díade hierarquia-subalternidade.

Neste evento, ainda tivemos as inestimáveis participações da Profa. Dra. Flávia Biroli (UNB) que proferiu a mesa de abertura com uma fala intitulada “Gênero, Neoconservadorismo e Democracia”; da escritora Vilma Piedade que juntamente com o Prof. Dr. Marcus Spolle (UFPel) analisaram a articulação entre “Universidade, Interseccionalidade e Racismo Estrutural” em uma sessão de mesa redonda e, como mesa de fechamento do simpósio, contamos com as falas da Profa. Dra. Lúcia Ricon (PUC-Goiás) e da Profa. Dra. Virgínia Fontes (UFF) que discutiram a “Crise do Corona Vírus no Contexto Brasileiro”.

Além disso, a presente publicação inaugura um novo momento na história do D`GENERUS: Núcleo de Estudos Feministas e de Gênero, um coletivo situado institucionalmente na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e que é conformado por pesquisadoras/es de diferentes formações que vivem e atuam em diversas instituições e coletivos do país. O D`GENERUS tem por meta central realizar estudos sobre as temáticas de gênero, feminismos e sexualidades sob um viés interdisciplinar, radical e aliando a prática de pesquisa com o ensino e a extensão universitária que visam contribuir para as bases de um saber que supere as desigualdades de gênero e o cis-tema patriarcal-branco.

O berço do D`GENERUS foi a criação do *Observatório de Gênero e Diversidade* em 2014 como um programa de extensão vinculado diretamente a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel. O Observatório foi a primeira iniciativa dessa universidade de tratar da temática de gênero e sexualidades de modo a abarcar a instituição como um todo e tinha por meta ampliar e qualificar a rede de atuação nessas áreas no município de Pelotas e sua região, incentivando ações em parceria com outras organizações, tanto governamentais como não governamentais. Como *Observatório de Gênero e Diversidade*, ofertamos para a comunidade acadêmica da UFPel disciplinas em currículo aberto sobre as questões de gênero e diversidade e, para além dos muros da universidade, atuamos junto ao Grupo Autônomo de Mulheres de Pelotas (GAMP) e ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, dentre outras ações.

Entre 2016 e 2017, o grupo se reorganizou por meio da elaboração do D`GENERUS via cadastramento no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq (Diretórios de Pesquisa). Desde então, realizaram-se três eventos (*I, II e III Simpósio de Gênero e Diversidade*, nos anos de 2016, 2018 e 2021, respectivamente) e duas coletâneas (*Coisas D`GENERUS, VOL. I E II*), além da participação ativa em organizações e movimentos sociais politicamente engajados

inspirados por princípios do feminismo interseccional bem como no Conselho Municipal de Direitos da Cidadania LGBT de Pelotas.

Em nome da equipe editorial da D`GENERUS: Revista de Estudos Feministas e de Gênero, gostaria de agradecer a todes que contribuíram para que esse número fosse possível: a engajada e incansável equipe de produção editorial da revista; às pareceristas e colegas que participaram da coordenação do III Simpósio e em especial às autorias que produziram os artigos aqui disponibilizados. A vocês, autoras e autores, registro aqui os agradecimentos pela confiança. Agradecemos à CBib (Coordenação de Bibliotecas) e sua equipe de bibliotecárias/os que, dentre outros importantes fazeres, criaram o espaço virtual onde essa revista está ancorada. Gostaria também destacar o importante papel que a referida equipe teve no processo de criação e indexação da DG-Revista nos fornecendo todo o apoio e suporte necessário. Nesse sentido, agradecemos à Sra. Bianca Linhares, ao Sr. Alex Serrano e à Sra. Raquel Padilha pois, essa publicação seria impossível sem a disponibilidade, atenção, competência e gentileza de vocês, recebam o nosso muito obrigado. E, ainda nessa seara, agradecemos a Editora UFPel. Agradecimentos especiais a Prof. Dra. Márcia Ondina Vieira Ferreira (UFPel) pela revisão cuidadosa dos textos produzidos. Por fim, destaco nominalmente o papel da equipe editorial da revista: Profa. Dra. Márcia Alves da Silva (FAE/UFPel), idealizadora e coordenadora do Núcleo D`GENERUS e Co-Editora desta revista; Prof. Dr. Luciano Pereira dos Santos (UNIPAMPA), Co-Editor desta revista e pesquisador-militante dos direitos humanos da população LGBTQIA+; Cassian Marín Pereira Ramirez, acadêmico do curso de Psicologia da UFPel, ativista LGBTQIA+ e bolsista-pesquisador desta revista; Cindy Gallo da Silva, acadêmica de artes visuais, militante feminista, designer-pesquisadora-bolsista desta revista e Dra. Adriana Lessa Cardoso, militante feminista, pesquisadora e conselheira editorial desta revista, que felicidade existir com vocês!

Prof. Dr. Hudson de Carvalho
Co-Editor da DG-Revista
Universidade Federal de Pelotas